MARRETA
LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

25-10-19

A nossa campanha salarial 2019/2020 está em curso:

Agora é mobilização total!

Os trabalhadores da construção civil aprovaram a pauta de reivindicações da categoria, para a campanha salaria de 2019/2020. Como a diretoria do Marreta afirmou na Assembleia Geral: vai precisar de muita luta e organização para mantermos as nossas conquistas e um reajuste salarial digno para toda a categoria.

Todos os anos os patrões tentam nos dividir, inventando mentiras e até mesmo falando que após a "reforma trabalhista" os Sindicatos acabaram. Falam isso na vã tentativa de desmobilizar os trabalhadores e por isso, o Marreta está realizando várias reuniões dentro dos canteiros de obras e escritórios de empresas, debatendo com a categoria e pedindo o seu apoio e em todas a categoria e quase que unanime em apoiar o Sindicato, o que mostra que estamos firmes na luta e mesmo com todas as dificuldades impostas, estamos firmes e não arriamos a nossa bandeira de defesa da classe.

Os patrões usam essa "reforma" antioperária, inconstitucional imposta pelo imperialismo (sistema de exploração e opressão aos povos de outros países), com a conivência desse velho Estado burguês-latifundiário, serviçal do imperialismo, principalmente ianque (Estados Unidos), que passa por cima da constituição brasileira, para satisfazer os grandes exploradores e extrair todas as nossas riquezas.

No dia 14 de outubro, tivemos a primeira rodada de negociação com o SINDUSCON-MG (Sindicato dos patrões da construção civil), que vieram com uma nova tática: falam em manter a Convenção passada, porém com algumas ressalvas em sua redação, ou seja, falam em manter desde que sob suas modificações e tirando algumas obrigatoriedades, na verdade, querem acabar com tudo que os obriga a cumprir.

Por que fazem isso? Porque a nossa convenção coletiva mantem a defesa dos nossos direitos e não aceitamos a imposição da "reforma trabalhista", e uma mexida na cláusula, pode dar entrada para que eles sorrateiramente apliquem a "reforma" e cortem direitos historicamente conquistados.

Operários da Via Sul em Justinópolis erguem as mãos em apoiam ao Sindicato, e a sua justa luta

Vamos fazer o zum-zum-zum, dentro dos canteiros de obras e fortalecer a nossa organização, para forçar a patronal a recuar dessa imposição e oferecer um salário mais digno para todos os trabalhadores, das obras e dos escritórios, pois somos uma categoria e não podemos ter disparidades. Todos os anos falam que "a situação está difícil" e tentam colocar em nossas cabeças que "antes pingar do que faltar", tudo isso são artimanhas, para seguirem cortando direitos. Temos a convicção de que "em momentos de crises, perde menos, quem luta mais". Vamos pra cima da patronal, para exigir novas conquistas: Mobilização total!

Garantir todas as conquistas passadas e amplia-las:

Correção salarial:

A nossa reivindicação é para que todos os trabalhadores tenham a mesma correção salarial de acordo aos índices aplicados no piso.

Horas-Extras:

As primeiras 2 horas **100%**
Após 2 horas-extras **200%**
Sábados, domingos e feriados **300%**

Kit Mãe e Kit Bebê:

O trabalhador (a), tem direito a um Kit Mãe com itens de alimento e de 1ª necessidade para a mamãe por 12 meses e um Kit Bebê, com utensilhos para o bebê ao nascer.

Alimentação:

- Café da Manhã, Almoço e Café da Tarde:
Essa é uma reivindicação da categoria, que já vem de muito tempo. É um absurdo os patrões da construção de Belo Horizonte e região manterem os trabalhadores carregando marmitas. Exigimos que almoço nos canteiros de obras e o café da tarde!

O trabalhador da construção necessita de uma alimentação balanceada que reponha as energias para o exercício de sua desgastante função.

Cesta-básica:

- Cesta-básica de 50kg (Com Selo de qualidade MARRETA): para todos os trabalhadores, inclusive da administração, desde que recebam abaixo de R$5 mil reais . Cesta-básica ***"in natura"*** não podendo ser em dinheiro.

Patrões estão querendo mexer na convenção coletiva:

Os patrões estão tentando de toda forma dificultar que os trabalhadores colaborem com o seu Sindicato, justamente para destruí-lo e deixa-lo sem condições de fiscalizar as obras, para que eles deitem e rolem na escravização nas obras. Isso por que eles veem a categoria apoiarem o Marreta nas reuniões realizadas nas obras.

Por isso, não aceitamos que mexam na nossa CCT. Quem decide a nossa pauta é a categoria, não aceitamos que os patrões e o governo imponham a "reforma trabalhista" o Marreta é contra! E convoca a categoria pra lutar e não aceitar mais esse ataque!

Mentirosos e caluniadores, tentam manchar o classísmo e a combatividade do Marreta

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Belo Horizonte e região está sendo alvo de mais um ataque do velho Estado na inútil tentativa de desmoralizar e manchar a nossa organização com mentiras. Através de uma denúncia anônima realizada no site do MP - Ministério Público, tem o claro objetivo: difamar a Marreta. Tal denúncia só pode ter sido realizada por pessoas inimigas dos trabalhadores e as que foram afastadas de nossa organização por lesaram o nosso Sindicato e toda a categoria, com prática de corrupção. São acusações infundadas e distorcidas, que fazem coro aos ataques fascistas do velho Estado às organizações classistas e combativas.

Marreta e Liga Operária em manifestação pela Greve Geral em Belo Horizonte - Praça Sete

Desde que sancionada a "reforma trabalhista", enfrentamos de forma transparente, os problemas administrativos e as dificuldades financeiras, contando com a participação e a mobilização ativa da categoria, que mostra todo o seu apoio em diversas oportunidades. Junto aos trabalhadores temos lutado pela manutenção de nossos direitos, resistindo aos ataques do governo e da patronal. O Sindicato, mesmo diante da grave crise financeira, manteve-se firme na assistência, manteve a manutenção das visitas às obras, para esclarecer a categoria, o departamento jurídico, o departamento médico e defendendo os direitos dos trabalhadores.

Todas as acusações se provarão falsas em nossa defesa jurídica, mas devemos destacar o objetivo político que representam, elas se somam aos ataques das políticas antioperárias que o velho Estado implementa no objetivo de destruir as organizações classistas do movimento operário e minimizar a resistência da classe, pois preparam novos ataques contra os nossos direitos. Além disso, a denúncia aponta para o setor mais classista e combativo, pois não arriamos nossas bandeiras e não arrefecemos nosso espírito combativo frente às difíceis condições nas quais temos lutado.

O nosso Sindicato mantém-se firme na defesa intransigente do classísmo, apoiando a luta geral da classe operária e participando junto a todo o movimento sindical classista da agitação, mobilização e, agora, preparação da Greve Geral de Resistência Nacional, contra a "reforma da previdência", pela revogação da "reforma trabalhista", pelo direito a greve, de mobilização e de organização. Junto aos estudantes e professores não arredamos pé da defesa da autonomia e democracia dentro das universidades e escolas assim como da luta pela educação pública, gratuita que sirva ao povo. Seguimos apoiando e defendendo a luta por terra para quem nela vive e trabalha, denunciando a criminalização da luta dos camponeses pobres, indígenas e quilombolas.

Companheiros, estão tentando nos intimidar, jogam "areia em nossos olhos" para não vermos os verdadeiros inimigos, buscam nos dividir e desacreditar todo o movimento sindical classista e combativo com a vã intenção de frear a nossa luta, mas não vão conseguir! Reafirmamos nosso compromisso de seguir na luta pela defesa dos direitos de toda nossa classe. Por isso convocamos toda nossa categoria a lutar e resistir contra esse ataque. Podemos afirmar que essa denúncia é mentirosa e está a serviço dos inimigos dos trabalhadores que sempre buscam nos dividir em épocas de campanha salarial. Convocamos todos a fortalecer a luta, contra essas calúnias e aos ataques do governo e da patronal. Vamos seguir lutando com firmeza e determinação e colocar esses bajuladores e defensores da patronal e do governo pra correr!

SINDICALIZE-SE! Fortaleça sua organização!

Com a nova carteirinha, o (a) sócio (a) e seus dependentes continuam tendo acesso ao atendimento médico exclusivo na sede do sindicato, convênio para atendimen-to médico em mais de 30 especialidades na Policlínica Salud, assessoria jurídica, seguro de vida e acidentes em grupo.

E através da nova parceria com a MASTERCLIN, CONTA COM MAIS DE 8.000 PARCEIROS, DESCONTOS E VANTAGENS NESSES ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS, SAÚDE, LAZER E EDUCAÇÃO EM TODO O PAÍS AOS SÒCIOS EM DIA.

Trabalhadora e trabalhador associado, baixe o aplicativo MASTERCLIN/MARRETA e tenha acesso a todos os benefícios.

Para desfrutar destes benefícios o sócio tem que estar em dia com a mensalidade e cadastrado no sistema. Venha buscar a sua e garanta todos os benefícios!

Como se associar ao Marreta:

Traga ao Sindicato: Carteira de Trabalho, Identidade e CPF - Comprovante de residência atual e Foto 3x4

**Dependentes: esposa (o) ou companheira (o) e filhos menores de 18 anos e filhas menores de 21 anos devem apresentar
Identidade, CPF e Foto 3x4
O valor da mensalidade é R$ 45,00 pagos em carnê ou R$ 40,00 pagando direto no Sindicato
Podemos também fazer sua carteirinha em seu local de trabalho.

Ligue para 3449-6100 e se informe